

**JORNADA DE ENFERMAGEM
SEGURANÇA DO PACIENTE**

USC 2016 | RESUMOS

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE INFORMAÇÃO DOS ALUNOS DE ENFERMAGEM SOBRE CUIDADO AOS PACIENTES COM FERIDAS

Taís Lopes Saranholi¹
Márcia Aparecida Nuevo Gatti¹

¹Universidade do Sagrado Coração

Introdução: Pode-se conceituar ferida como qualquer lesão no tecido epitelial, mucosas ou órgãos, com prejuízo de suas funções básicas. São muito comuns e quando complicadas por infecção ou cronicidade, podem representar grave problema de saúde pública. A incidência e prevalência de úlceras agudas e crônicas é ainda muito alta na população sendo um sério problema socioeconômico mundial, além das consequências emocionais e psicológicas sobre os portadores. **Objetivo:** Identificar o nível de informação dos estudantes de graduação de enfermagem da Universidade do Sagrado Coração sobre o cuidado aos pacientes com feridas. **Método:** Foi aplicado um questionário estruturado para os estudantes de graduação regularmente matriculados no terceiro, quarto e quinto anos do curso de enfermagem da Universidade do Sagrado Coração (USC) no ano de 2015, objetivando conhecer as informações sobre feridas. A coleta de dados foi concretizada em três momentos, sendo o momento um, a aplicação de um questionário estruturado para conhecimento do estudante sobre feridas (Pré-teste); momento dois com oferecimento de um curso em ambiente virtual sobre cuidado aos pacientes com feridas e momento três com aplicação do mesmo questionário após a realização do curso (Pós-teste). **Resultados:** Participaram da pesquisa 72 alunos com predominância do sexo feminino. Os métodos terapêuticos mais conhecidos foram a Bota de Unna, Colagenase, Atadura Crepe, Carvão Ativado e os Ácidos Graxos Essenciais (AGE) conhecidos por 100% dos estudantes que participaram da pesquisa. Já o método de Pressão Negativa ou à Vácuo, que foi referida no pré-teste sem conhecimento algum de sua existência para os estudantes. **Considerações Finais:** O estudo detectou o nível de informação dos estudantes de graduação e suas maiores dificuldades relacionadas ao tema abordado, mostrando a importância de realizar constante capacitação aos estudantes sobre feridas cutâneas e curativos.

Palavras-chave: Enfermeiro. Cuidados de enfermagem. Educação em Saúde.

SWAB NASAL DE COLABORADORES DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL EM UMA MATERNIDADE DE BAURU-SP

Ana Paula Assen Adra¹

Maria Fernanda Leite¹

¹Universidade do Sagrado Coração

Introdução: As Infecções Relacionadas ao Atendimento de Saúde (IRAS) são adquiridas após a admissão no hospital e são mais graves em recém-nascidos do que em adultos. A identificação, prevenção e controle das IRAS representam fundamentos para a intervenção sobre o risco em serviços de saúde, antes que o dano alcance o paciente. A pele é colonizada por vários microrganismos que, quando inofensivos são chamados de "flora normal" ou "microbiota normal", mas que podem ser transmitidas para pacientes imunodeprimidos. No ambiente hospitalar, as Unidades de Terapias Intensivas Neonatais abrigam muitas vezes esses pacientes, causando o aumento do tempo de internação nesta unidade. A maioria das infecções são causadas pela bactéria *Staphylococcus aureus meticilinorresistente* (MRSA), presente na mucosa nasal dos indivíduos saudáveis, que são transmitidas pelas mãos dos profissionais e podem ser evitadas através de práticas simples como a lavagem das mãos antes e depois de cada procedimento com o paciente. **Objetivo:** Identificar o crescimento microbiano isolados de *swab* nasal em colaboradores de enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). **Metodologia:** Estudo descritivo, analítico e transversal, desenvolvido na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Hospital e Maternidade Santa Isabel de Bauru- SP, através da coleta de *swab* nasal e isolamento laboratorial dos trabalhadores de enfermagem da unidade. **Considerações Finais:** Conforme recomendado nas literaturas científicas, os profissionais com resultados positivos foram tratados conforme prescrição médica e orientados sobre novas rotinas.

Palavras-chave: Proliferação de microrganismos. *Swab* nasal de funcionários. Crescimento microbiano.

JORNADA DE
ENFERMAGEM
Segurança do Paciente

USC 2016 | resumos

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE EXTRATOS ETANÓLICOS DO MELÃO-DE-SÃO-CAETANO (*MOMORDICA CHARANTIA* L.) FRENTE A DIFERENTES ESPÉCIES DE *CANDIDA*

Thauana Sanches Paixão¹
Márcia Aparecida Nuevo Gatti¹
Geisiany Maria De Queiroz-Fernandes¹
Márcia Clélia Marcelino¹
Bruno Fernando Da Silva¹

¹Universidade do Sagrado Coração

Introdução: Leveduras do gênero *Candida* são reconhecidas por serem as espécies mais comumente envolvidas na etiologia de micoses de importância clínica. No Brasil, a busca por plantas com ação medicinal é favorecida devido à biodiversidade aliado ao alto custo dos medicamentos industrializados. Desta maneira, a fitoterapia vem ganhando espaço, configurando uma alternativa, por possibilitar o desenvolvimento de produtos terapêuticos de menor custo e de fácil acesso, justificando assim, a importância deste estudo. **Objetivo:** Avaliar a ação antifúngica de extratos etanólicos da espécie vegetal Melão-De-São-Caetano (*Momordica charantia* L.) frente a diferentes espécies de *Candida*. **Metodologia:** Os frutos e as folhas de *M. charantia* foram coletados na região de Bauru/SP e encaminhados para o herbário da Universidade do Sagrado Coração, onde foi depositada a exsicata e realizada a identificação botânica. Em seguida, estas folhas e frutos foram levados à estufa com circulação forçada de ar por 96 horas a 45°C sendo após esse período, submetidos ao processo de moagem em turbólise. Os triturados do fruto e da folha foram pesados e a cada 10 g foram acrescentados 85 mL de álcool 70%, os macerados foram armazenados em Erlenmeyer diferentes, os quais ficaram em repouso por 21 dias, sendo homogeneizados todos os dias, os mesmos foram devidamente embalados para que a luz não penetrasse na solução. Após o repouso das soluções, o líquido foi filtrado a vácuo e o solvente evaporado em capela para obtenção dos extratos etanólicos a 70%. Em seguida, foram realizados os testes para verificação da atividade antifúngica destes pelas técnicas de determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Fungicida Mínima (CFM), segundo as normas do CLSI, com algumas modificações, frente às cepas de *C. albicans*, *C. krusei*, *C. tropicalis* e *C. glabrata*. **Resultados:** Apesar de o extrato do fruto não ter apresentado capacidade de inibir o crescimento das espécies de *Candida* analisadas (CIM e CFM), na máxima concentração empregada (1250 µg/mL), o extrato da folha demonstrou ação fungistática frente a todas as espécies de *Candida* com CIM igual a 312,5

$\mu\text{g/mL}$ para *C. albicans* e CIM igual a $625 \mu\text{g/mL}$ para *C. krusei*, *C. tropicalis* e *C. glabrata*, mostrando ainda capacidade fungicida (CFM) frente às espécies de *C. albicans* e *C. tropicalis* nas concentrações de $625 \mu\text{g/mL}$ e $1250 \mu\text{g/mL}$, respectivamente. **Considerações Finais:** Evidenciou-se que o extrato etanólico 70% da folha do Melão-de-São-Caetano possui ação antifúngica relevante, sugerindo que estudos futuros possam originar novas opções para o tratamento de infecções por diferentes espécies de *Candida*.

Palavras-chave: *Momordica charantia* L..Fitoterapia. *Candida*.

EXPERIÊNCIA DE GRADUANDAS DE ENFERMAGEM NO PROJETO DE EXTENSÃO QUALIDADE DE VIDA APÓS CÂNCER DE MAMA

Camila Fernanda Rodrigues¹
Jheniffer Cristina Damião¹
Gabriela Marini¹

¹Universidade do Sagrado Coração

Introdução: O Câncer de Mama (CM) é muito comum entre as mulheres e, no Brasil, sua estimativa aumenta gradualmente a cada ano, podendo chegar em 57.960 mil novos casos em 2016. **Objetivos:** Relatar a experiência de graduandas em Enfermagem no projeto de extensão Qualidade de vida após o Câncer de Mama da Universidade do Sagrado Coração. **Metodologia:** Foram realizadas palestras sobre depressão após Câncer de mama, no intuito de conscientizar e identificar possíveis sinais nas participantes. O projeto ofereceu educação em saúde e reabilitação a fim de possibilitar a reinserção destas mulheres na sociedade e em suas atividades cotidianas. **Resultados:** A experiência permitiu o raciocínio sobre os conteúdos teóricos das disciplinas ministradas no curso como ética, semiologia, semiotécnica e processo saúde e doença da mulher, e também a vivência da interdisciplinaridade. Na prática, as estudantes eram responsáveis por aferir a pressão arterial e frequência cardíaca inicial e final, ajudar na evolução dos prontuários, acompanhar a reabilitação e participar ativamente do relaxamento final. **Considerações finais:** O projeto de extensão possibilitou o contato direto com mulheres após o CM e permitiu a prática do que foi aprendido de forma interdisciplinar, além da interação com estudantes dos cursos de Fisioterapia e Biomedicina para vivenciar o trabalho em equipe multidisciplinar. A experiência aperfeiçoou o olhar sobre aspectos éticos e clínicos no cuidado após o CM e refletirá diretamente no melhor desenvolvimento acadêmico, profissional e pessoal das estudantes.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem. Neoplasias da Mama. Integralidade em Saúde.

ALEITAMENTO MATERNO EM CRIANÇAS COM FISSURA LABIOPALATINA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

JORNADA DE
ENFERMAGEM
Segurança do Paciente

USC 2016 | resumos

Natália Fernanda Higa de Souza¹
Armando dos Santos Trettene²

¹Universidade de São Paulo

²HRAC-USP e Universidade Paulista - UNIP, Campus Bauru.

Introdução: As fissuras podem envolver o lábio, rebordo alveolar e o palato. A alimentação da criança com fissura labiopalatina encontra destaque entre as principais dúvidas dos pais e cuidadores. Embora se evidencie descontinuidade das estruturas anatômicas, os reflexos de sucção e deglutição geralmente estão preservados, tornando possível alimentar essas crianças por via oral desde o nascimento. Diversas são as vantagens do aleitamento materno, incluindo fatores imunológicos e nutricionais, custos, fortalecimento da musculatura facial e do vínculo entre mãe e filho. **Objetivo:** Identificar e caracterizar a prática do aleitamento materno em lactentes com fissura labiopalatina. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura. As bases de dados consultadas compreenderam a: LILACS, SCIELO e MEDLINE. Foram avaliados artigos publicados de janeiro 2004 a agosto de 2014. Os artigos selecionados foram lidos na íntegra e posteriormente analisados com o auxílio de um instrumento de coleta de dados. **Resultados:** Foram encontrados 734 artigos, e 42 contemplaram os critérios de inclusão e compuseram a amostra. Emergiram três categorias, incluindo: 1 - vantagens do aleitamento materno (proteção contra infecções, entre elas a de orelha média, comum nesses pacientes, maior abrangência nutricional, fortalecimento do vínculo entre mãe e filho que frequentemente encontra-se abalado devido ao nascimento do filho não idealizado e favorecimento do desenvolvimento da musculatura da face); 2 - dificuldades relacionadas ao aleitamento materno (ausência de integridade das estruturas anatômicas orofaciais, sucção insuficiente, complexidade da fissura e falta de conhecimento por parte dos profissionais da área da saúde em geral); 3 - atuação da enfermagem no incentivo e sucesso ao aleitamento materno (preparo dos pais no pré e pós-natal e acompanhamento do desenvolvimento e do processo reabilitador, incluindo crescimento e desenvolvimento). As principais intervenções de enfermagem elencadas incluíram: orientações quanto à forma de alimentação, identificação de sinais e sintomas de alterações das funções de deglutição e sucção, adaptação no contexto sociocultural e familiar. **Considerações Finais:** Amamentar crianças com fissura labiopalatina é um desafio, embora as dificuldades existam, o conhecimento sobre a importância dessa prática e a assistência de enfermagem eficaz contribui significativamente ao sucesso dessa prática.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Fissura de lábio. Fissura de palato

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE SOBRE NORMAS DE BIOSSEGURANÇA

Elaine Cristina de Oliveira Carrer¹
Rita de Cássia Altino¹
Taís Lopes Saranholi¹

¹Universidade do Sagrado Coração

Introdução: Biossegurança é o conjunto de ações voltadas para a prevenção de acidentes; proteção do trabalhador; minimização dos riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços visando a saúde do homem, dos animais, a preservação do meio ambiente e a qualidade dos resultados, incluindo o gerenciamento correto dos resíduos gerados pelos serviços de saúde. Têm-se como principais medidas de higienização das mãos, a qual é considerada atitude básica das precauções-padrão; uso de Equipamento de Proteção Individual como: jalecos, gorro, máscara, sapato fechado, dentre outros; uso de técnicas assépticas e as barreiras físicas, designadas também como isolamentos de contato e respiratório. Observou-se que os profissionais ainda seguem de forma inadequada as recomendações sobre esta temática. **Objetivo:** identificar o nível de conhecimento sobre Biossegurança dos alunos matriculados no último ano dos cursos do Centro de Ciências da Saúde da Universidade do Sagrado Coração (USC). **Método:** Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, foi aplicado um questionário estruturado para os estudantes de graduação regularmente matriculados, dos cursos de biomedicina, estética, enfermagem, farmácia e odontologia no ano de 2016, objetivando conhecer as informações sobre biossegurança. **Resultados:** Os resultados parciais evidenciam que os estudantes apresentaram grande quantidade de acertos nas questões relacionadas aos resíduos existentes na saúde, classificação dos materiais de acordo com o risco de infecção, exemplos de EPIs e algumas doenças ocupacionais. **Considerações Finais:** O estudo detectou o conhecimento dos estudantes de graduação e suas maiores dificuldades relacionadas ao tema abordado, mostrando a importância de realizar constante capacitação aos estudantes sobre o tema biossegurança.

Palavras-chave: Biossegurança. Exposição a agentes biológicos. Fatores de risco.

LEVANTAMENTO DA INCIDÊNCIA DE PERFURAÇÕES EM LUVAS CIRÚRGICAS UTILIZADAS NOS PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS

Taís Lopes Saranholi¹
Jaqueline Maria Alvarenga Battezzate¹
Maria Fernanda Leite¹

¹Universidade do Sagrado Coração

Introdução: As luvas de látex do tipo cirúrgicas e de procedimentos são equipamento de proteção individual (EPI), agem como barreiras de proteção contra patógenos e doenças, além de permitir a diminuição da contaminação dos profissionais, para que não levem microrganismos para o paciente e a disseminação de um usuário a outro. Porém, só exercem essa função quando não acometem perfurações e não possibilitam contaminação cruzada. **Objetivo:** foi levantar a incidência de perfuração de luvas cirúrgicas descartáveis estéreis de material látex durante o procedimento cirúrgico em odontologia. **Método:** utilizou-se estudo exploratório e descritivo, de abordagem quantitativa, no ano de 2014, na Universidade do Sagrado Coração (USC) de Bauru, com coleta das luvas identificadas ao término de cada cirurgia odontológica. As análises ocorreram no Laboratório de Enfermagem, realizando o enchimento de luvas, seguindo de suave compressão no punho e depois em cada dedo. **Resultados:** A amostra foi composta por 1047 luvas látex cirúrgicas estéreis, oriundas de procedimentos como periodontia, exodontia de terceiro molar e implante. Foram identificadas 70 perfurações. Destas, 42 eram provenientes de exodontia e 28 de periodontia. Identificou-se 11 luvas perfuradas na falange distal, três na falange proximal do primeiro dedo, 12 luvas perfuradas na falange distal, uma falange medial, duas falange proximal do segundo dedo, cinco na falange distal, duas falange medial, duas falange proximal do terceiro dedo, uma falange distal do quarto dedo, três do quinto dedo da falange distal, uma falange medial, nove na palma da mão, seis no dorso da mão e 12 do punho. Foram identificadas 711 luvas contaminadas com secreções não visíveis e 336 luvas altamente contaminadas com presença de secreções. **Considerações Finais:** este estudo evidenciou que as luvas devem ser trocadas quando o profissional suspeitar de perfurações ou no tempo máximo de duas horas de utilização. Recomenda-se ainda, a vacinação do profissional, higienização das mãos e uso correto dos EPIs.

Palavras-chave: Luvas cirúrgicas. Equipamentos de Proteção Individual. Riscos ocupacionais.

JORNADA DE
ENFERMAGEM
Segurança do Paciente

USC 2016 | resumos

MEDO DE VACINA: UMA BARREIRA DA IMUNIZAÇÃO

Danilo Augusto Ferrari Dias¹
Solange Nardo Marques Cardoso¹
Márcia Aparecida Nuevo Gatti¹

¹Universidade do Sagrado Coração

Introdução: A vacinação é uma ação rotineira nos serviços de atenção primária à saúde, com grande influência nas condições gerais de saúde da população. Representa expressivo avanço tecnológico em saúde nas últimas décadas, e é considerada procedimento de boa relação custo/eficácia no setor saúde. Mesmo sendo favorável a saúde de todos, ainda é motivo de muitos boatos e desconfiança, que despertam na população medo em vacinar-se. Isso ocorre, pois existem pessoas que ainda são influenciadas por histórias passadas, estereótipos e mitos que induzem o indivíduo a vacinar-se ou não. A grande luta dos profissionais da saúde é tentar imunizar o maior número possível de pessoas expostas à algum risco. Ao analisarmos a população alvo, encontramos um grupo onde as pessoas aceitam a dose de vacina e têm consciência sobre os seus benefícios, por outro lado, existe outro grupo que permite a vacinação, porém por desconhecerem todos os fatores envolvidos levam consigo dúvidas e medos. O último grupo possivelmente, pode gerar uma barreira contra a imunização. **Objetivo:** a pesquisa teve como objetivo investigar o motivo pelo qual as pessoas tem receio da vacinação. **Método:** desenvolveu-se uma pesquisa exploratória e descritiva de abordagem quantitativa, realizada em quatro Unidades de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Bauru, para usuários com mais de 18 anos, que estivessem na sala de espera das Unidades, aguardando a vacinação de rotina; durante a Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza. **Resultados:** foram aplicados 100 questionários, onde 74 % são do sexo feminino e 26 % do sexo masculino; 27% informaram que têm medo de tomar vacina relacionado à dor; 19 % têm medo da reação pós vacinal, 16 % têm medo da agulha, 23 % têm medo do profissional enfermeiro e 15 % não têm medo de vacina. Estavam com a carteira de vacinação em dia 79 % dos entrevistados e 14 % não estavam atualizadas, pois não tiveram tempo de retornar a unidade para conferir e 7 % perderam a carteira; 88% das pessoas já foram orientadas quanto à vacinação por um profissional da saúde e 12% não foram orientadas. **Considerações Finais:** este estudo possibilitou a aproximação com a real prática das salas de vacinação e a constatação de que os profissionais de enfermagem, mesmo com todo seu embasamento teórico e prático, cometem algumas falhas em relação ao acolhimento do paciente. Essa ação poderá diminuir o medo da vacina e o receio das reações e promover uma melhor adesão às vacinas contribuindo para prevenção de várias doenças.

Palavras-chave: Vacinação. Medo. Educação em Saúde.

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE

Amanda Prignacca¹
Márcia Aparecida Nuevo Gatti¹
Ronaldo Lopes¹

¹Universidade do Sagrado Coração

JORNADA DE
ENFERMAGEM
Segurança do Paciente

USC 2016 | resumos

Introdução: A doença renal crônica (DRC) consiste em lesão renal com perda progressiva e irreversível da função dos rins, levando conseqüentemente à utilização de uma terapia renal substitutiva. Na hemodiálise o paciente é conectado à uma máquina que realizará a função renal, três vezes por semana, em média quatro horas por sessão. O paciente sofre diversas alterações em seu quadro de saúde e atividades de vida diária, o que pode levar o mesmo a alterações da sua qualidade de vida (QV). **Objetivo:** avaliar a qualidade de vida dos pacientes em hemodiálise no Hospital de Base de Bauru e traçar seu perfil sociodemográfico. **Método:** estudo exploratório, descritivo, de abordagem quantitativa, com aplicação do questionário para avaliação de Qualidade de Vida (SF-36) e questionário sociodemográfico. Participaram do estudo, voluntariamente, 81 pacientes adultos, de ambos os sexos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade do Sagrado Coração e Comissão Científica da FAMESP. **Resultados:** apontaram prevalência do sexo masculino (63%), idades variando de 25 à 81 anos, com predomínio de um a dois anos de hemodiálise, que referem “boa” qualidade de vida de modo geral. Para os domínios avaliados no questionário SF-36, os piores escores foram os relacionados aos domínios emocionais (34,56) e físicos (27,16) e os melhores relacionados à saúde mental (67,11) e aspectos sociais (64,04). **Considerações finais:** o estudo mostra que apesar da hemodiálise causar alterações em suas atividades de vida diária e trabalho, a qualidade de vida de modo geral não se apresenta significativamente diminuída no grupo estudado.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Doença crônica. Unidades Hospitalares. Hemodiálise. Diálise peritoneal.

INCAPACIDADE FUNCIONAL PARA ATIVIDADES BÁSICAS E FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS: ESTUDO DE BASE POPULACIONAL

Maria Carolina de Souza Marques¹

Jéssica de Cássia Ferreira²

Andressa Falco³

Thiago Paulo Frascareli Bento⁴

José Paulo Candido⁵

Alberto De Vitta⁶

¹Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Sagrado Coração – Bauru/SP;

²Graduando do Curso de Fisioterapia da Universidade Sagrado Coração – Bauru/SP;

³Graduando do Curso de Fisioterapia da Universidade Sagrado Coração – Bauru/SP;

⁴Graduando do Curso de Fisioterapia da Universidade Sagrado Coração – Bauru/SP;

⁵Mestrando do Programa de Mestrado em Fisioterapia na Saúde Funcional da Universidade Sagrado Coração – Bauru/SP;

⁶Docente do Programa de Mestrado em Fisioterapia na Saúde Funcional da Universidade Sagrado Coração – Bauru/SP;

Introdução: O envelhecimento é um processo natural que compromete os aspectos físicos e cognitivos desencadeando a dependência nas atividades básicas e instrumentais e aumentando o risco de quedas. **Objetivo:** Verificar o nível de incapacidade para atividades de vida diária e associar com variáveis demográficas, caracterização do trabalho, estilo de vida, morbidade referida e sintomas musculoesqueléticos. **Metodologia:** Realizou-se um estudo populacional com amostragem complexa, totalizando 600 participantes da zona urbana do município de Bauru. Para coleta de dados foram realizadas entrevistas domiciliares, utilizando: protocolo multidimensional (aspectos demográficos, socioeconômicos, caracterização do trabalho, estilo de vida, morbidade referida e sintomas musculoesqueléticos) e escalas de Atividade de Vida Diária (AVD) de Katz. Realizaram-se análises descritivas, bivariada e multivariada por regressão logística. **Resultados:** A prevalência de incapacidade para AVD foi de 7,2%; na análise ajustada, a incapacidade para AVD associou-se com ser viúvo/separado ($p=0,02$), relatar dor nos últimos 12 meses ($p=0,001$), trabalhar sentado ($p=0,04$) e em pé ($p=0,01$). **Considerações finais:** As características identificadas que

se associaram a incapacidade para as AVD sugerem uma complexa rede causal, sendo necessárias ações preventivas especificamente voltadas para certos fatores, propiciando benefícios para o prolongamento do bem estar da população idosa.

Palavras-chave: Atividades cotidianas. Independência. Incapacidade funcional. Fatores de risco.

JORNADA DE
ENFERMAGEM
Segurança do Paciente

USC 2016 | resumos

PERCEPÇÃO DE PUÉRPERAS SOBRE A ASSISTÊNCIA NO TRABALHO DE PARTO E PARTO

Carina Fracaroli¹
Maria Fernanda Leite¹

¹Universidade do Sagrado Coração

Introdução: O processo do trabalho de parto e o próprio ato envolvem mais do que dar a luz a um recém-nascido. Ocorrem inúmeros eventos fisiológicos e psicológicos e além de ser uma experiência única e um dos principais acontecimentos no universo da mulher e de sua família. Embora o parto seja um evento natural, o modelo de atenção ao parto mais comum no Brasil é tecnocrático, priorizando a hospitalização da parturiente e impedindo que a mulher seja a protagonista na cena do parto. O termo humanização vindo sendo utilizado há vários anos, principalmente quando se fala em humanização da assistência. A assistência no trabalho de parto e parto deve ter como característica essencial a humanização, respeitando o corpo da mulher e valorizando seu papel de protagonista no ato de partir. Humanizar o parto é adotar um conjunto de condutas e procedimentos que o promovem e contribuindo para um nascimento saudável, pois respeita o processo natural e evita condutas desnecessárias ou de risco para a mãe e feto. **Objetivo:** conhecer a percepção de puérperas sobre a vivência do trabalho de parto e parto. **Método:** estudo exploratório e descritivo, com abordagem quantitativa, realizado com puérperas das Unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF), da cidade de Bauru - SP, seguindo um roteiro estruturado com questões abertas e fechadas. Os dados coletados serão analisados através da temática tradicional. **Resultados:** os resultados apontaram que as mulheres não se sentem encorajadas e orientadas para o parto. **Considerações finais:** é dever dos profissionais de saúde, principalmente da equipe de enfermagem, empoderar a mulher para que ela possa vivenciar de maneira plena o trabalho de parto e parimento.

Palavras-chave: Trabalho de parto. Parto normal. Humanização da assistência.

PERFIL DOS USUÁRIOS ACOMETIDOS POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO ATENDIDO PELO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM UNIDADE DE PRONTO-ATENDIMENTO

Carina Capana¹
Rita De Cassia Altino Delarmelindo¹
Ronaldo Lopes¹

¹Universidade do Sagrado Coração

Introdução: As doenças cardiovasculares representam o primeiro lugar como causa de óbito no mundo, contabilizando 17,5 milhões de mortes em 2005, representando 30% dos óbitos globais e onde aproximadamente, 80% ocorreram em países de baixa e média renda, sendo responsáveis por mais de 1/3 das mortes no Brasil. As causas de lesões vasculares estão associadas à aterosclerose, derivadas e diversos fatores de risco como obesidade, sedentarismo, hipertensão arterial e tabagismo. Em face do conhecimento já produzido sobre o perfil epidemiológico dos pacientes acometidos por infarto agudo do miocárdio, observa-se como um dos principais problemas de saúde pública, pois os profissionais ainda seguem de forma inadequada as recomendações sobre esta temática. **Objetivo:** traçar o perfil epidemiológico dos pacientes acometidos por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) atendidos em Unidade de Pronto Atendimento (UPA). **Método:** pesquisa de caráter exploratório de natureza descritiva e com abordagem quantitativa, desenvolvida em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da USC, com os portadores de hipótese diagnóstica de IAM que necessitaram de internação hospitalar. Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado o sistema de solicitação de vagas hospitalar com análise das fichas de atendimento. Os dados foram apresentados em gráficos e tabelas, por meio de frequências absolutas e relativas. **Resultados:** predominaram homens, da raça negra, com idade média de 54 anos. Prevaleceu o início dos sintomas no domicílio e a procura do serviço de emergência como primeiro local de atendimento. **Considerações finais:** Constatou-se que muitas de lesões vasculares estão associadas obesidade, hipertensão arterial e tabagismo. Os profissionais envolvidos no atendimento ainda seguem de forma inadequada as recomendações sobre esta temática.

Palavras-chave: Infarto Agudo do Miocárdio. Fatores de Risco. Serviços Médicos de Emergência.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO CAPS AD III INFANTO JUVENIL

Ronaldo Lopes¹
Solange Gallan Vila¹
Thalita Claudiano Forti¹
Suellen Andrade Rodrigues da Luz¹

¹Universidade do Sagrado Coração

Introdução: A dependência química entre jovens tem aumentando assustadoramente sendo esta população a que demonstra menor adesão ao tratamento e abstinência. Uma opção para tratamento desta demanda são os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) que funcionam 24 horas e permitem que estes jovens continuem inseridos na escola e comunidade durante o tratamento. **Objetivo:** determinar o perfil sócio demográfico e epidemiológico dos pacientes atendidos no CAPS AD III Infante Juvenil de Bauru - SP, bem como, verificar as hipóteses diagnósticas dos casos matriculados. **Método:** estudo descritivo transversal quantitativo em prontuários desde o período de abertura do serviço em 2014 até julho de 2015. Os dados coletados foram os itens de identificação, conduta inicial, sintomas, tipos de drogas e Hipótese Diagnóstica - CID, colhidos por meio da ficha de triagem dos prontuários. **Resultados:** foram coletados dados de 257 prontuários, demonstrando que 67,70% são do gênero masculino, com idade de 15 a 18 anos (84,04%), estado civil solteiro (84,05%), raça branca (82,1%), naturalidade de Bauru, escolaridade até o 1º ano do Ensino Médio (79,75%), desempregados (77,51%), residência com média de 03-04 moradores (35,02%), sem realização de tratamento prévio (71,21%), encaminhados pelo Conselho Tutelar (37,74%); droga mais utilizada pelo usuários foi a maconha (34,56%) seguida do álcool (19,40%) e após tabaco e cocaína (14,60%). Sintomas mais comuns foram agressividade e ansiedade 16,47% cada um e o CID mais comum foi F19.2 - Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de múltiplas drogas e ao uso de outras substâncias psicoativas (63,82%). **Considerações finais:** pelo perfil levantado, há necessidade de inserir tais jovens em atividades educativas.

Palavras-chave: Perfil Epidemiológico. Dependência química. Adolescente. Efeitos de drogas.

PRESENÇA DE MICRORGANISMO NO DIAFRAGMA DO ESTETOSCÓPIO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Tatyane Brandão Leite¹
Natacha Aline Oijan¹
Maria Fernanda Leite¹

¹Universidade do Sagrado Coração

Introdução: As infecções nosocomiais nas Unidades de Terapia Intensivas (UTI) são as principais causas de morbimortalidades. Por vez, o estetoscópio adquire uma grande relevância, pois é um instrumento de uso generalizado e contínuo, atuando como um fômite na disseminação de microrganismos. A campana do diafragma, que é a parte que entra em contato diretamente com os pacientes, apesar das recomendações de desinfecção antes da utilização nos pacientes, observa-se que não é uma prática muitas vezes realizada pelo profissional de saúde.

Objetivo: o presente trabalho vem para verificar e identificar o crescimento dos microrganismos nas campanas dos estetoscópios das UTI's do Hospital Estadual de Bauru (HEB), verificando também se o produto preconizado pelo hospital é eficiente. **Método:** estudo descritivo, analítico e transversal, realizado no período de maio a junho de 2016, nas quatro UTI's (adulto, pediátrica, coronarianos e queimados) do HEB, com a coleta de amostras do estetoscópio em cada leito, com a utilização de *Swabs* embebidos em solução salina. As coletas foram encaminhadas para análise e os microrganismos identificados. **Resultados:** foi detectada a presença de contaminação e a possível disseminação de microrganismos pelos estetoscópios. **Considerações finais:** este estudo evidenciou que os estetoscópios podem atuar como vetores para as infecções nosocomiais, merecendo mais atenção e estudo.

Palavras-chave: Presença de microrganismos. Desinfecção do Estetoscópio. Crescimento bacteriano.

JORNADA DE
ENFERMAGEM
Segurança do Paciente

USC 2016 | resumos

PREVALÊNCIA DE MORBIDADES E HÁBITOS DE VIDA EM GESTANTES

Graziela Boaretti Rigobelo¹
Mare Flávia Torretta¹
Marta Helena Souza De Conti¹

¹Universidade do Sagrado Coração

Introdução: A maioria das gestantes relatam desconfortos musculoesqueléticos considerados morbidades, interferindo na saúde materna. **Objetivo:** Verificar a prevalência de morbidades e sua associação com hábitos de vida em gestantes. **Metodologia:** Estudo transversal, com 245 mulheres, no segundo e terceiro trimestres de gestação, participantes do Projeto de Extensão “Gestação, Vida e Saúde”, de 2010 à 2015. Aplicou-se questionário com caracterização, dados obstétricos, desconforto musculoesquelético e estilo de vida. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva, frequências absoluta e relativa. As associações entre a prevalência de morbidades, as variáveis demográficas, socioeconômicas e dos desconfortos foram realizadas por meio do teste do qui-quadrado ao nível de 5% de significância. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da USC (Parecer 1.079.211). **Resultados:** Notaram-se médias da idade ($25,9 \pm 6,6$ anos), peso atual ($68,5 \pm 18,1$ Kg) e idade gestacional ($25 \pm 9,4$ semanas). A maioria de gestantes eram brancas (46,5%), em união estável (42%), com escolaridade de oito anos ou menos (50,2%), com atividades no lar (62%), com renda de até 1,18 salários mínimos (46,5%). Observou-se 42,9% primigestas e 55,1% já tiveram pelo menos um aborto, sendo que 49,8% perceberam as modificações fisiológicas e 69,8% foram sedentárias durante a gravidez. O tabagismo foi relatado por 13,5% das gestantes. Os sintomas de desconfortos musculoesqueléticos foram relatados por 86,1% delas, caracterizados como dor (49,4%), com frequência diária (47,35%), o dia todo (32,2%) em mais de um segmento do corpo (31%). **Considerações finais:** A maioria das gestantes possuem morbidades e são sedentárias.

Palavras-chave: Morbidade. Estilo de vida. Gravidez

PROLIFERAÇÃO DE MICRORGANISMO PRESENTE EM TERMÔMETROS DE UTI NEONATAL DE UMA MATERNIDADE HOSPITAL DO MUNICÍPIO DE BAURU - SP

Bianca Cristina de Souza¹
Maria Fernanda Leite¹

¹Universidade do Sagrado Coração

Introdução: As infecções nasocomiais nas Unidades de Terapia Intensivas (UTI) são as principais causas de morbimortalidades. Por vez o termômetro adquire uma grande relevância, pois é um instrumento de uso generalizado e contínuo, atuando como um fômites na disseminação de microrganismo. O bulbo, que é a parte do termômetro que entra em contato diretamente com os pacientes, apesar das recomendações de desinfecção dos termômetros antes da utilização nos pacientes, não é uma prática muitas vezes realizada pelo profissional de saúde. **Objetivo:** verificar e identificar o crescimento dos microrganismos nos termômetros das UTI's na Maternidade Santa Isabel (MSI) do município de Bauru SP, verificando também se o produto preconizado pela maternidade é eficiente. **Método:** estudo descritivo, analítico e transversal, realizado no período de maio a junho de 2016, na Maternidade Santa Isabel, com a coleta de amostras dos termômetros em cada leito, com a utilização de *Swabs* embebidos em solução salina. As coletas foram encaminhadas para análise e os microrganismos identificados. **Resultados:** foi detectada a presença de contaminação e a possível disseminação de microrganismos pelos termômetros. **Considerações finais:** este estudo evidenciou que os termômetros podem atuar como vetores para as infecções nosocomiais, merecendo mais atenção e estudo.

Palavras-chave: Presença de microrganismos. Desinfecção do termômetro. Crescimento bacteriano.

JORNADA DE
ENFERMAGEM
Segurança do Paciente

USC 2016 | resumos

QUALIDADE DE VIDA E AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE DE PARTICIPANTES DA UATI - USC

Fernanda Nascimento Costa¹

Gislaine Aude Fantini¹

Heloisa Marques¹

¹Universidade do Sagrado Coração

Introdução: com o aumento de idosos na população, torna-se importante que esses anos vividos a mais, tenham boa qualidade de vida e autopercepção de saúde, pois são variáveis associadas com a morbimortalidade. **Objetivo:** o estudo objetivou avaliar a qualidade de vida e autopercepção de saúde dos participantes do programa "Universidade Aberta a Terceira Idade" da Universidade do Sagrado Coração. **Metodologia:** estudo com abordagem quantitativa, com 111 participantes. Para coleta de dados foi utilizado o *World Health Organization Quality of Life Instrument* na versão abreviada (*WHOQOL-Bref*) e uma avaliação básica, elaborada especificadamente para esse trabalho a fim de captar dados sociodemográficos e de autopercepção de saúde. Os dados foram analisados seguindo a estatística descritiva. **Resultados:** os resultados mostraram predomínio do sexo feminino (87,3%), idade entre 61 a 70 anos (41,4%) e casados (53,2%). A maioria (57,6%) auto percebeu a saúde como boa, 21,6% e 19,8% notaram, respectivamente, como regular e excelente e apenas 1% constatou como ruim. Os valores dos domínios avaliados pelo *WHOQOL-Bref* mostraram que a pior média está no domínio meio ambiente (69,8) e no domínio físico (71,7) e os domínios com melhores médias foram o domínio social (77,1) e o escore total de qualidade de vida (72,8). **Considerações finais:** os resultados agregam conhecimento com relação a qualidade de vida e autopercepção de saúde dos participantes, em sua maioria idosos (63%), do programa Universidade Aberta a Terceira Idade da Universidade do Sagrado Coração, cujo quais, participam de atividades grupais colaborando para elaboração de estratégias que venham ampliar a promoção do envelhecimento ativo.

Palavras-chave: Envelhecimento. Qualidade de vida. Auto percepção de saúde.

QUALIDADE DE VIDA E ESTRESSE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUAM NA UNIDADE DE TRATAMENTO DE QUEIMADURAS DO HOSPITAL ESTADUAL BAURU

Thais Cristine Caetano¹
Solange Gallan Vila¹

¹Universidade do Sagrado Coração

Introdução: O paciente queimado possui características próprias, sendo assim exige diariamente da equipe de enfermagem preparo físico e mental. Essa rotina diária muitas vezes estressante pode levar ao adoecimento do profissional, diminuindo sua qualidade de vida. **Objetivos:** avaliar a qualidade de vida e o nível de estresse no trabalho a que estão submetidos os profissionais da equipe de enfermagem que atuam na Unidade de Tratamento de Queimaduras; determinar o perfil sócio demográfico da população estudada; mensurar a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem e identificar o nível de estresse no trabalho à que estes profissionais são sujeitos. **Método:** estudo exploratório e descritivo com abordagem quantitativa realizado com a equipe de enfermagem que atua na Unidade de Tratamento de Queimaduras de um hospital público de Bauru, com utilização do instrumento *WHOQOL BREF - World Health Organization Qualitative of Life*, para a avaliação da qualidade de vida e para avaliação do estresse no trabalho foi utilizada a versão reduzida da *Job Stress Scale*, após apreciação e aprovação do Comitê de ética em Pesquisa. **Resultados:** estudos relatam que a enfermagem é reconhecida como uma profissão estressante em virtude do ritmo e tipo de trabalho executado, má remuneração, múltiplos vínculos de trabalho, poucos momentos de lazer, dentre outros. **Considerações finais:** este estudo poderá ser de grande valia para entendimento e ações específicas buscando minimizar a problemática dos profissionais de enfermagem desta área e vislumbrar novas perspectivas para a equipe de enfermagem.

Palavras-chave: Queimaduras. Qualidade de vida. Esgotamento emocional.

JORNADA DE
ENFERMAGEM
Segurança do Paciente

USC 2016 | resumos

REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE OS FATORES DE RISCO PARA ÚLCERA POR PRESSÃO EM PACIENTES NA UTI

Taís Lopes Saranholi¹
Luciana Patrícia Fernandes Abbade²
Meire Cristina Novelli e Castro²
Cassiana Mendes Bertoncello Fontes²

¹Universidade do Sagrado Coração

²Faculdade de Medicina de Botucatu/Unesp

Introdução: As úlceras por pressão (UP) sempre foram consideradas como sendo um problema relacionado à assistência da equipe de enfermagem. Na literatura podemos encontrar muitas publicações sobre diferentes aspectos da questão. **Objetivo:** Descrever o conhecimento dos últimos oito anos sobre os fatores de risco para o desenvolvimento de UP em pacientes internados em UTI. **Método:** foi realizada uma revisão integrativa da literatura para identificar o conhecimento sobre os fatores de risco para o desenvolvimento de UP em pacientes internados em UTI. Para o acesso, identificamos os descritores no site de Descritores de Ciências da Saúde, DECS (decs.bvs.br). Os descritores foram utilizados considerando a estratégia PICO (P de população (pacientes da UTI) I de intervenção ou exposição (risco para UP), C controle (não há neste caso), O outcome (o desfecho que será analisado, no caso desenvolvimento da UP) e T tempo de avaliação (últimos 8 anos), em português e em inglês foram respectivamente: Fatores de Risco / Risk Factors, Úlcera por Pressão / Pressure Ulcer OR Úlcera de Pressão / Pressure Ulcer OR Escara de Decúbito / Decubitus Ulcer OR Úlcera de Decúbito / Decubitus Ulcer, Centro de Terapia Intensiva OR Centros de Terapia Intensiva / Intensive Care Units OR CTI OR Unidade de Terapia Intensiva / Intensive Care Unit OR UTI. Artigos contidos nas Bases de Dados LILACS, SCOPUS, WEB OF SCIENCE, CINAHL e EMBASE. Critérios de inclusão: os artigos publicados entre janeiro de 2008 a março de 2016, nos idiomas português e inglês. Critérios de exclusão: artigos que não se relacionavam com o tema central, artigos que não eram do período disposto e presentes em mais de uma base de dados. **Resultados:** Ao todo foram encontrados 772 artigos dentre as diversas bases de dados pesquisadas. Houve exclusão de 714 artigos e incluídos para análise. 58 artigos disponíveis nas bases de dados pesquisadas (SCOPUS=20 artigos; EMBASE=19 artigos; LILACS=3 artigos; WEB OF SCIENCE=11 artigos e CINAHL= 5 artigos). **Considerações finais:** Dentre os diversos fatores de risco presentes nos artigos os maiores foram associados a situações clínicas como: doença vascular, hemodíalise, uso de ventilação mecânica, uso de fármacos vasoativos, longo tempo de internação, entre outros. Esse estudo possibilitou uma nova imersão ao aluno da

pós-graduação na metodologia da revisão integrativa, constituindo um exercício necessário para a delimitação da pergunta da pesquisa científica.

Palavras-chave: Fatores de Risco. Úlcera por Pressão. Unidade de Terapia Intensiva

JORNADA DE
ENFERMAGEM
Segurança do Paciente

USC 2016 | resumos

REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE AS PRINCIPAIS CAUSAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA EM PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Fabiana Chinaglia De Amorim¹
Rita De Cassia Altino¹

¹Universidade do Sagrado Coração

Introdução: Define a Insuficiência Renal Aguda (IRA) como perda da função renal iniciada de forma súbita independente da causa ou mecanismo, podendo causar acúmulo de substâncias nitrogenadas (ureia e creatinina) apresentando ou não diminuição da diurese. Os principais fatores de risco para o desenvolvimento da IRA na unidade de terapia intensiva (UTI) são: eventos isquêmicos, nefrotóxicos, infecciosos, obstrutivos, hipotensão arterial, choque (hipovolêmico, cardiogênico e séptico), insuficiências cardiovasculares, hepática e respiratória, neoplasias e tempo médio de internação superior a sete dias. **Objetivo:** identificar as principais causas de IRA nas UTIs. **Metodologia:** pesquisa realizada por meio de revisão de literatura dos artigos publicados de 2005 até 2015 nas bases de dados eletrônicas Medline/PubMed, Lilacs, Web of Science, e Scielo. Os artigos incluídos no estudo foram caracterizados quanto: país que foi desenvolvido; ano de publicação; periódico de publicação; amostra; faixa etária da amostra; fatores desencadeantes da IRA; Comorbidades preexistentes. **Resultados:** uma das principais causas de IRA nos pacientes internados nas UTIs foi a sepsis, choque séptico, as doenças respiratórias e cardiovasculares. **Considerações finais:** as causas identificadas fornece subsídios para que o enfermeiro possa identificar alterações de forma rápida, sinalizando a equipe multiprofissional e implementando ações de enfermagem a fim de evitar disfunções renais e/ou minimizar suas complicações.

Palavras-chave: Insuficiência Renal Aguda. Fatores de Risco. Unidades de Terapia Intensiva.

TRAJETÓRIA HISTÓRICA DA SAÚDE MENTAL NO BRASIL: ENTENDENDO A CRIAÇÃO DO CAPS AD III

Talitha Claudiano Forti¹
Solange Gallan Vila¹

¹Universidade do Sagrado Coração

Introdução: O Movimento da Reforma Psiquiátrica teve caráter histórico, político e social demonstrando que o hospital psiquiátrico não era a única alternativa de tratamento. A substituição progressiva dos manicômios, conhecida como desinstitucionalização, por outras práticas terapêuticas e a cidadania do doente mental foi objeto de discussão. A Lei 10.216/12 criou os Centros de Atenção Psicossociais (CAPS) como dispositivos de atenção à saúde mental. É sua função prestar atendimento diário; acolhimento; inserção social; regular a porta de entrada da rede de saúde mental; suporte à rede básica; organizar a rede de atenção à saúde mental. Surgiram na década de 80 e receberam financiamento do Ministério da Saúde em 2002. São substitutivos e não complementares ao hospital psiquiátrico. A Portaria 130/12, instituiu o CAPS Álcool e Drogas III destinado a atenção integral e contínua aos dependentes de múltiplas drogas. Oferece tratamento ambulatorial 24h/dia; Plano Terapêutico Individualizado; tratamento intensivo com leitos de hospitalidade noturna. Utiliza a estratégia de redução de danos, com assistência aos familiares. **Objetivo:** verificar os processos metodológicos que levaram à criação dos CAPS III no Brasil. **Metodologia:** pesquisa bibliográfica entre 1960 à 2015, de artigos e documentos disponibilizados em sua íntegra em bases de dados. **Considerações finais:** Configuram-se como equipamento de saúde mental capaz de impulsionar esse cuidar centrado na reabilitação psicossocial, através de um processo de cuidado caracterizado pelo acolhimento, atenção integral, humanização, vínculo e corresponsabilização, tornando-se uma opção para esta demanda.

Palavras-chave: Desinstitucionalização. Dependência química. Psiquiatria social.

JORNADA DE
ENFERMAGEM
Segurança do Paciente

USC 2016 | resumos

DIFICULDADES DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO DE INTERCORRÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS EM HOSPITAL GERAL

Solange Gallan Vila¹

Giovana Nunes Ortiz de Camargo Camara²

¹Universidade do Sagrado Coração

²Unimed Bauru

Introdução: A doença mental sempre foi um desafio para a assistência e cuidado. Por séculos esses doentes foram maltratados, marginalizados, torturados e tratados de forma indigna. A Reforma Psiquiátrica teve como objetivo de acabar com os manicômios, inserir esses pacientes em Hospital Geral para receberem tratamento por ser um local com recurso de diagnósticos diferenciais, rotatividade e proximidade dos familiares e da sociedade. **Objetivo:** foi identificar as dificuldades do enfermeiro nas intercorrências psiquiátricas no hospital geral. **Método:** Tratava-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e exploratória, em hospital público de Bauru SP, participaram 26 enfermeiros da clínica médica que responderam a questionário sobre perfil sócio demográfico e específico sobre o tema. **Resultados:** Encontrou-se enfermeiros com faixa etária de 26-30 anos, estado civil casados 50% e os que não têm outro emprego com 73%. Tempo de trabalho na profissão 2-7 anos com 69,23% e 2-7 meses com 79,92%. Constatou-se que 54% dos enfermeiros têm dificuldade de identificar e de prestar assistência de enfermagem ao paciente psiquiátrico internado em hospital geral; tem receio do paciente; (73%) dificuldade de relacionar-se com ele (medo, agressividade e contensão); 35% elaboram diagnósticos de enfermagem e intervenções em psiquiatria; 73% reconhecem que o comportamento e atitude do enfermeiro frente a estes pacientes interferem na atitude e assistência da equipe de enfermagem e relatam escassez de treinamentos sobre o tema. **Considerações finais:** concluiu-se que há necessidade de treinamento, realização de educação permanente com foco nos cuidados ao doente mental e visando uma prática de enfermagem de qualidade.

Palavras-chave: Transtornos psiquiátricos. Hospital geral. Enfermeiro(a).

ESTRESSE EM EQUIPE DE ATENDIMENTO PRE HOSPITALAR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE BAURU

Gleice Patrícia de Oliveira¹
Solange Gallan Vila¹

¹Universidade do Sagrado Coração

Introdução: A profissão onde se identifica o elevado nível de estresse dos profissionais é a de enfermagem, onde relaciona a sua responsabilidade em lidar cotidianamente com seres humanos buscando restabelecer a sua saúde, por meio de ações que lhes propiciem a melhoria de sua qualidade de vida. O estresse é algo comum atualmente, tanto na vida profissional como na vida pessoal. O atendimento pré-hospitalar (APH) é considerado toda assistência de saúde prestada em ambiente extra - hospitalar, que vai desde aconselhamentos em saúde na prevenção de acidentes e incidentes, até a mobilização de unidades móveis para o socorro de vítimas em situações de urgências e emergência. Torna-se interessante avaliar o estresse desses profissionais que vivem todos os dias com situações que exigem maior nível de atenção e constante estado de alerta, que são expostos diretamente ao sofrimento do outro que se encontra em situação perigosa à sua sobrevivência, necessitando de uma assistência eficaz. **Objetivo:** avaliar o nível de estresse que os profissionais de enfermagem do atendimento pré-hospitalar de urgência e emergência de Bauru vivenciam no seu cotidiano. **Método:** após análise e anuência do Comitê de Ética em Pesquisa foi aplicado a Escala Bianchi de Stress, que tem sido utilizada para analisar as questões relacionadas ao stress na equipe de enfermagem em várias publicações. **Considerações finais:** O estresse é algo comum atualmente, tanto na vida profissional como na vida pessoal. Julga-se de extrema importância identificar a ocorrência desse fenômeno junto à equipe de enfermagem do SAMU, no sentido de contribuir para ações efetivas voltadas para a promoção da saúde do trabalhador de enfermagem.

Palavras-chave: Serviços Médicos de Emergência. Esgotamento emocional. Equipe de enfermagem.

JORNADA DE
ENFERMAGEM
Segurança do Paciente

USC 2016 | resumos

CARACTERÍSTICA SOCIODEMOGRÁFICAS, EXPECTATIVA DE SUPORTE PARA O CUIDADO E SAÚDE REFERIDA DE IDOSOS: RESULTADOS PARCIAIS

Maria Carolina de Souza Marques¹

Andressa Falco¹

Thiago Paulo Frascareli Bento¹

Caio Vitor dos Santos Genebra¹

Nicolly Machado Maciel¹

Alberto De Vitta¹

¹Universidade Sagrado Coração

Introdução: As condições de saúde e bem estar na velhice tem diferentes desfechos de acordo com o gênero, idade, condições sociais, às percepções de saúde e cuidado em idosos. **Objetivo:** verificar as características sociodemográficas, a expectativa de suporte para o cuidado e a saúde referida dos idosos. **Metodologia:** Para esse estudo foram analisados 28 idosos de um setor censitário da cidade de Bauru (São Paulo, Brasil), dos quais foram coletados dados por meio de entrevistas nos domicílios utilizando os seguintes instrumentos: 1. Características dos participantes (aspectos sociodemográficos e socioeconômicos); 2. Expectativa de cuidado; 2. Características de saúde referida, percebida e arranjo de moradia. Para análise dos dados foram realizadas análises descritivas. **Resultados:** Os idosos eram na sua maioria do sexo feminino (55,2%), com idade entre 62 e 93 anos, sendo a média (dp) de 77,31 (9,27), 96,4% da cor branca, 55,2% com ensino primário completo, 24,1% recebem entre três a cinco salários mínimos de renda e 58,6% são católicos. Grande parte reside com alguém (72,4%) e relatam ter expectativa de suporte para o cuidado (89,7%). Quanto à saúde referida, 85,7% classificaram-na como “boa”. **Considerações finais:** O conhecimento dessas variáveis é fundamental para o planejamento de intervenções preventivas e assistenciais ao idoso, possibilitando que o enfermeiro atue de maneira a atender às principais necessidades dos mesmos.

Palavras-chave: Apoio social. Idoso. Enfermagem.

MICRORGANISMOS ISOLADOS EM SUPERFÍCIES DE INCUBADORAS DA UTI NEONATAL EM UM HOSPITAL MATERNIDADE DE BAURU - SP

Daiana Cardoso da Silva¹
Maria Fernanda Leite¹

¹Universidade do Sagrado Coração

Introdução: As infecções nasocomiais na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) são as principais causas de morbimortalidades. A incubadora é um instrumento utilizado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), que proporciona a temperatura corporal do recém-nascido prematuro, adquirindo grande relevância, pois é um instrumento de uso generalizado e contínuo, atuando como um fômites na disseminação de microrganismo. A incubadora é a parte que entra em contato com os pacientes diretamente, portanto o motivo deste estudo foi direcionar para a porta direita da incubadora. Apesar das recomendações de desinfecção das incubadoras antes da utilização nos pacientes, não é uma prática muitas vezes realizada pelo profissional de saúde. **Objetivo:** verificar e identificar o crescimento dos microrganismos na porta direita das incubadoras das UTIN da Maternidade Santa Isabel de Bauru-SP, verificando também se o produto preconizado pelo hospital é eficiente. **Metodologia:** estudo descritivo, analítico e transversal, desenvolvido no período de junho a agosto de 2016, nos 10 leitos da UTI neonatal, com a coleta de amostras das incubadoras em cada leito, com utilização de *Swabs* embebidos em solução salina em uma área de 1 a 2 cm da porta direita da incubadora e armazenado em um frasco meio líquido BHI (Brian Heart Infusion). **Resultados:** foi detectada a presença de contaminação e a possível disseminação de microrganismos pelas incubadoras. **Considerações finais:** este estudo evidenciou que as incubadoras podem atuar como vetores para as infecções nosocomiais, merecendo mais atenção e estudo.

Palavras-chaves: Presença de microrganismos. Desinfecção da incubadora. Crescimento bacteriano.

JORNADA DE
ENFERMAGEM
Segurança do Paciente

USC 2016 | resumos

MOTIVOS QUE INVIABILIZAM OS TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS E TECIDOS

Raquel de Traqui¹
Ronaldo Lopes¹

¹Universidade do Sagrado Coração

Introdução: os motivos que inviabilizam o transplante de órgãos e tecidos é um tema pouco evidenciado e discutido, muito embora seu estudo seja de extrema importância, pois, através dele, seria possível elaborar medidas e estratégias que aumentassem a adesão ao transplante de órgãos e tecidos. Atualmente existem duas formas de doação de órgãos e tecidos, uma quando o potencial doador se encontra vivo, e outra quando o potencial doador é diagnosticado com morte encefálica. No caso de morte encefálica se faz necessário que os profissionais da saúde da equipe de transplantes consigam transmitir todo o conhecimento e orientação à família do possível doador, pois ela é a responsável pela aprovação da doação. Existem outros entraves que o Sistema de Saúde sofre para viabilização dos transplantes, como falha na identificação e da notificação do potencial doador, despreparo do profissional em orientar o familiar deste, além das crenças religiosas desfavoráveis à doação. **Objetivo:** verificar quais são os fatores que influenciam na tomada de decisão de se doar ou não órgãos e tecidos; verificar qual é o nível de conhecimento das pessoas no processo de captação de órgãos; e levantar quais são os motivos que levam as pessoas decidirem negativamente para doação de órgãos. **Metodologia:** O trabalho foi realizado através de uma pesquisa exploratória e descritiva, com os funcionários de uma Universidade da cidade de Bauru – SP. Foram sorteados 40 funcionários que se submeteram a uma entrevista formal e estruturada, com perguntas abertas e fechadas. As entrevistas foram gravadas e transcritas, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **Resultados:** os resultados parciais apontaram que os trabalhadores apresentam inadequação da informação, desconfiança e medo na assistência, não conhecem o processo de doação e não sabem do desejo manifestado em vida do paciente falecido em não ser um doador. **Considerações finais:** este estudo evidenciou a necessidade de se implementar campanhas para divulgação das políticas para o transplante de órgãos e tecidos.

Palavras-chaves: Motivos, recusa, doação de órgãos e tecidos, transplantes.

A DOENÇA HPV E A IMPORTÂNCIA DA VACINA PARA AS ADOLESCENTES

Francine Aroteia Capone¹
Solange Nardo Marques Cardoso¹
Márcia Aparecida Nuevo Gatti¹

¹Universidade do Sagrado Coração

Introdução: HPV é uma sigla em inglês *Human Papiloma Virus*, que quer dizer: Papilomavírus Humano. Esse vírus causa uma doença capaz de infectar pele e mucosas, com uma única exposição, de homens e mulheres, sendo que sua principal forma de transmissão se dá pela via sexual. Existem mais de 150 tipos diferentes do vírus HPV, que se dividem em dois grupos de acordo com seu potencial de oncogenicidade, sendo que os casos mais prevalentes acontecem por contágio dos tipos 6,11,16 e 18. Como forma de prevenção, existem duas vacinas licenciadas e disponíveis no Brasil, que estimulam anticorpos para combater alguns tipos de HPV. A primeira delas, a vacina bivalente contra os tipos 16 e 18, foram introduzidas no mercado em meados de 2010, indicada para o sexo feminino na faixa etária de 10 a 25 anos. No ano de 2014, o Ministério da Saúde, por meio do Programa Nacional de Imunizações (PIN), introduziu a Vacina Papilomavírus Humano (HPV) quadrivalente no Sistema Único de Saúde (SUS), que protege contra os tipos 6, 11, 16 e 18, objetivando reduzir o número de casos de câncer do colo de útero no futuro. Para esta nova vacina, o Ministério da Saúde adota o esquema vacinal estendido, ou seja, a segunda dose deve ser aplicada seis meses depois da primeira. **Objetivo:** identificar o nível de informação que as adolescentes e seus responsáveis têm sobre a doença HPV e a importância da vacina; e como objetivo específico, caracterizar os responsáveis e as adolescentes. **Metodologia:** foi realizada uma pesquisa exploratória, quantitativa, com aplicação de questionário semiestruturado, para adolescentes do sexo feminino, na faixa etária de 11 a 13 anos de idade e para seus responsáveis, na Escola Estadual Professor Erasto Castanho de Andrade, do município de Itaju. **Resultados:** responderam ao primeiro questionário 45 adolescentes e seus respectivos pais/responsáveis e o segundo 40 adolescentes. A partir da análise do primeiro questionário foi desenvolvida com as adolescentes uma palestra sobre o tema da pesquisa, abordando-se as principais dúvidas apontadas no questionário. Após a palestra, as adolescentes responderam a um questionário, contendo as mesmas perguntas do primeiro, para avaliar o grau de conhecimento adquirido. **Considerações finais:** ressalta-se a necessidade de mais ações de educação em saúde para a população, principalmente para adolescentes.

Palavras-chave: HPV. Vacinação. Adolescentes. Educação em saúde.

ASPECTOS LEGAIS SOBRE A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM EM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Edilmar Marcelino¹

¹ Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP

Introdução: Muitos profissionais da Enfermagem desempenham papel profissional trabalhando em clínicas, hospital ou empresas, onde nestes locais, existe prestação de serviços de Odontologia. Em algumas situações, estes profissionais acabam exercendo papel desempenhado como Auxiliar de Saúde Bucal (ASB), cuidando da limpeza e esterilização de materiais de uso odontológico e até auxiliando clinicamente o Cirurgião-Dentista na realização de procedimentos frente aos seus pacientes. **Objetivo:** verificar frente aos órgãos competentes, CRO – Conselho Regional de Odontologia, COREN – Conselho Regional de Enfermagem e Vigilância Sanitária, se existe a possibilidade legal do Auxiliar e Técnico de Enfermagem desempenhar a função de Auxiliar de Saúde Bucal (ASB). **Resultados:** Após consulta frente aos órgãos descritos, concluiu-se que a responsabilidade por realizar a limpeza, desinfecção e esterilização de materiais odontológicos é função restrita a ASB, no entanto, em unidades de saúde que tem centralização de esterilização e processamento de materiais (CME), a Auxiliar de Enfermagem poderá atuar, já que possui competência técnica e científica para tal. A contratação de Técnico e Auxiliar de Enfermagem em consultório odontológico privado para realizar procedimentos sem a presença do Enfermeiro não pode ser efetuada, pois vai contra a Lei do Exercício Profissional da Enfermagem, onde os profissionais auxiliares e técnicos só poderão desempenhar suas funções na presença do Enfermeiro. **Considerações finais:** Fica explícito em todos os órgãos consultados que o exercício profissional de Auxiliar de Saúde Bucal para os profissionais da Enfermagem é proibido.

Palavras-Chave: Atuação Profissional. Enfermagem. Odontologia.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO MELÃO-DE-SÃO- CAETANO (*MOMORDICA CHARANTIA* *L.*) FRENTE A DIFERENTES ESPÉCIES DE BACTÉRIAS

Bruno Fernando da Silva¹
Márcia Aparecida Nuevo Gatti¹
Paulo Henrique Weckwerth¹
Márcia Clélia Leite Marcellino¹
Sandra Fioreli de Almeida Penteadó Simeão¹
Eliane Stéfano Simionato¹
Thauana Sanches Paixão¹

¹Universidade do Sagrado Coração

Introdução: Um dos maiores problemas para o profissional que presta cuidados a pacientes com feridas é a infecção, pois esta poderá ocasionar aumento no custo do tratamento, transtornos fisiopatológicos e psicossociais, além de causar trauma para o paciente, impossibilitando-o de retomar suas atividades diárias. O uso de fitoterápicos com finalidade profilática, curativa, paliativa ou com fins de diagnóstico passou a ser oficialmente reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 1978, que recomendou a difusão mundial dos conhecimentos necessários para seu uso. **Objetivo:** avaliar a ação antimicrobiana dos frutos e folhas do melão-de-São-Caetano (*Momordica charantia L.*) frente a diferentes espécies de bactérias. **Metodologia:** Para a preparação do extrato foram pesados 10g do triturado dos frutos e folhas em um erlemeyer e acrescentado 85mL de álcool 70°, que ficou armazenado embalado para não sofrer penetração de luz na solução. O mesmo ficou em repouso por 21 dias, sendo homogeneizado diariamente. Após os 21 dias, o líquido foi filtrado e o solvente evaporado em capela para obtenção do extrato bruto. Foi realizada a colheita do material biológico com zaragatoa de algodão estéril no leito da úlcera e encaminhado imediatamente ao Laboratório de Microbiologia da USC para processamento em placas. **Resultados:** as bactérias resultantes das colheitas foram tratadas com o extrato propilenoglicólico por 24 h e na sequência, realizado o teste de sensibilidade das bactérias frente à *Momordica charantia L.* **Considerações finais:** Pôde-se concluir que o extrato propilenoglicólico e o macerado dos frutos não inibiram o crescimento bacteriano, mostrando que não é eficaz contra as linhagens bacterianas testadas, no entanto, o extrato e o macerado das folhas foram eficazes inibindo crescimento das linhagens bacterianas de *Enterococcus Faecalis*.

Palavras-chave: *Momordica charantia L.* Fitoterapia. Bactérias.

JORNADA DE
ENFERMAGEM
Segurança do Paciente

USC 2016 | resumos